

1. (Uel 2014) Weber compreende a cidade como uma expressão tipicamente ligada à racionalidade ocidental. Com base nos conhecimentos da sociologia weberiana sobre a racionalidade ocidental, considere as afirmativas a seguir.

- I. A compreensão da cidade ocidental moderna é possível quando se considera uma sequência causal universal na história.
- II. A existência do capitalismo como sociedade específica do mundo ocidental moderno explica o surgimento das cidades.
- III. A explicação da cidade no Ocidente exige compreender a existência de diferentes formas do poder e da dominação.
- IV. Um dos traços fundamentais da cidade no Ocidente é a constituição de um corpo burocrático administrativo regular.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2. (Uel 2014) Leia o texto a seguir.

Antigamente nem em sonho existia tantas pontes sobre os rios, nem asfalto nas estradas. Mas hoje em dia tudo é muito diferente com o progresso nossa gente nem sequer faz uma ideia.

Tenho saudade de rever nas currutelas as mocinhas nas janelas acenando uma flor. Por tudo isso eu lamento e confesso que a marcha do progresso é a minha grande dor. Cada jamanta que eu vejo carregada transportando uma boiada me aperta o coração. E quando olho minha traia pendurada de tristeza dou risada pra não chorar de paixão.

(Adaptado de: Nonô Basílio e Índio Vago. *Mágoa de Boiadeiro*.)

O texto aproxima-se sociologicamente da leitura teórica de

- a) Comte, que defende a necessidade de formas tradicionais de vida em detrimento da desilusão do progresso.
- b) Durkheim, que analisa o progresso como elemento desagregador da vida social ao provocar o enfraquecimento das instituições.
- c) Marx, que condena o desenvolvimento das forças produtivas por seus efeitos alienantes sobre o homem.
- d) Spencer, que tem uma leitura romântica da sociedade e vê o passado como mais rico culturalmente.
- e) Weber, para quem a modernização e a racionalização é acompanhada pelo desencantamento do mundo.

3. (Ufu 2013) Ao contrário de outros pensadores sociológicos anteriores, Weber acreditava que a Sociologia deveria se concentrar na ação social e não nas estruturas.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 33.

De acordo com esta assertiva, Weber considera que

- a) as ideias, os valores e as crenças têm o poder de ocasionar transformações.
- b) o conflito de classes é o fator mais relevante para a mudança social.
- c) as estruturas existem externamente ou independentemente dos indivíduos.
- d) os fatores econômicos são os mais importantes para as transformações sociais.

4. (Ufu 2013) Em artigo intitulado “Clientelismo ainda domina política no interior do Brasil”, da BBC, de 27 de outubro de 2002, o jornalista Paulo Cabral desenha o painel de parte da política nacional. Ele destaca que, em comício de uma certa deputada, um grande churrasco foi oferecido para os eleitores de uma vila: “Sob um sol escaldante, um caminhão de som tocava o *jingle* – forró da candidata a todo o volume, a população sentia o cheiro da carne sendo assada trancada dentro de uma casa. Comida, só quando chegasse a candidata”.

BBC. Disponível em:

<http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2002/021027_riedb.shtml>. Acesso: 11 mar. 2013.

A relação descrita entre os eleitores e a candidata aproxima-se, na matriz teórica weberiana, de um tipo puro de relação de dominação, uma vez que

- a) inscreve-se como relação de poder em que a candidata aproveita-se de uma probabilidade de impor sua vontade, ainda que sem legitimidade.
- b) estabelece-se, retirando das relações os elementos não racionais, isto é, em evidente processo de desencantamento do mundo.
- c) sua natureza remonta uma tradição inimaginavelmente antiga e conduz ou orienta a ação habitual do eleitor para o conformismo.
- d) expõe características típicas das formas carismáticas de dominação, demonstrada pelo dom da graça extraordinário e pessoal manifesto nas práticas clientelistas.

5. (Uel 2013) Em *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*, o sociólogo alemão Max Weber expõe conceitos como carisma, estamento burocrático, tipos de dominação legítima etc. Já *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*, de Raymundo Faoro, fundamenta-se, em boa parte, em Weber, e realiza amplo estudo sobre a formação dos grupos dominantes no Estado brasileiro, vendo-os como frutos do Estado português. Faoro procura demonstrar como isso se mantém arraigado na cultura política do País e como os traços patrimonialistas de nossa formação sobrevivem ao tempo. Essa obra abrange desde a época dos reis de Portugal, no século XIV, até a presidência de Getúlio Vargas, nos anos 1950.

- a) Aponte três fatores que caracterizam o *patrimonialismo* como ocorrência mais comum dentro do tipo de *dominação legítima tradicional*.
- b) Apresente a definição weberiana para os três tipos de

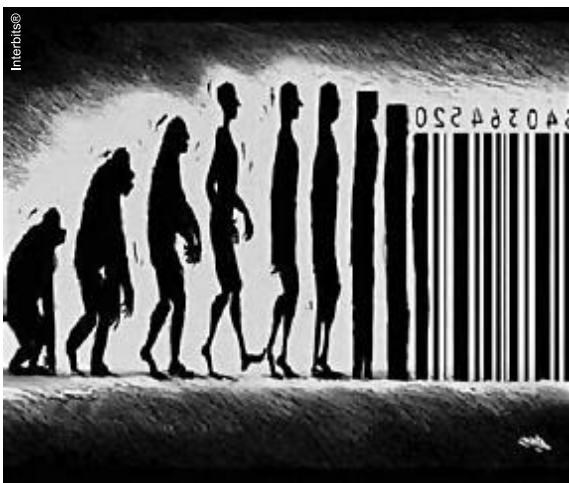
dominação legítima.

6. (Unioeste 2013) A Sociologia de Max Weber é considerada uma ciência compreensiva e explicativa. Na sua concepção, compete ao sociólogo compreender e interpretar a ação dos indivíduos, assim como os valores pelos quais os indivíduos compreendem suas próprias intenções pela introspecção ou pela interpretação da conduta de outros indivíduos.

Sobre a sociologia compreensiva de Max Weber, é correto afirmar que

- segundo o método da sociologia compreensiva de Max Weber, há uma ênfase metodológica sobre a sociedade como a unidade inicial da explicação para se chegar a significados objetivos de ação social.
- na sociologia compreensiva de Max Weber, a primeira tarefa da sociologia é reformar a sociedade ou gerar algum tipo de teoria revolucionária. Weber herda efetivamente um ponto de vista sociológico compreensivo imputado à escola marxista.
- para Max Weber, a sociologia está voltada unicamente para a compreensão dos fenômenos sociais. Na sociologia compreensiva, o homem não consegue compreender as intenções dos outros em termos de suas intenções professadas.
- no método compreensivo de Weber, os fenômenos sociais são considerados como a simples expressão de causas exteriores que se impõem aos indivíduos. Weber define a sociologia compreensiva em termos de fatos sociais e não em termos de atividade ou ação.
- Max Weber entende por sociologia compreensiva uma ciência que se propõe a compreender a atividade social e, deste modo, explicar causalmente seu desenrolar e seus efeitos. Para explicar o mundo social, importa compreender também a ação dos seres humanos do ponto de vista do sentido e dos valores.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



Assim Caminha a Humanidade – Sociedade de Consumo.

(Disponível em: <<http://blogdopedronelito.blogspot.com.br/2012/02/assim-caminha-humanidade.html>>. Acesso em: 29 maio 2012.)

7. (Uel 2013) Os documentos de identificação individual podem ser analisados sob a perspectiva dos estudos weberianos a respeito da sociedade moderna.

Sobre essa análise, assinale a alternativa correta.

- A ação racional com relação a valores é o tipo conceitual que explica o uso do CPF, uma vez que se refere às riquezas do indivíduo.
- A adoção de documentos de identificação pessoal corresponde aos interesses dos indivíduos pelo prestígio social.
- A identificação pelo CPF é um exemplo de imitação e de ação condicionada pelas massas, fenômenos comuns na sociedade moderna.
- CPF e documentos pessoais fortalecem o processo de desburocratização das estruturas racionais de dominação.
- O uso do CPF é uma ação dotada de sentido, isto é, compreensível pelos demais indivíduos envolvidos na situação.

8. (Unicentro 2012) Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma.

COHN, Gabriel (Org.). *Max Weber: sociologia*. São Paulo: Ática, 1979.

A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência está explicitada em

- A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
- A luta de classes tem sentido porque é o que move a história dos homens.
- Os fatos sociais não são coisas, e sim acontecimentos que precisam ser analisados.
- O tipo ideal é uma construção teórica abstrata que permite a análise de casos particulares.
- O sociólogo deve investigar o sentido das ações que não são orientadas pelas ações de outros.

9. (Uema 2012) No conjunto da sua Sociologia compreensiva, o sociólogo alemão Max Weber define **ação social** como ação

- racional em que o agente associa um sentido objetivo aos fatos sociais.
- desprovida de sentido subjetivo e motivacional.
- humana associada a um sentido objetivo.
- cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela.
- não orientada significativamente pela conduta do outro em prol de um bem comum.

10. (Ufu 2012) Nas Ciências Sociais, particularmente na Ciência Política, definir o Estado sempre foi uma tarefa

prioritária. As tentativas nesta direção fizeram com que vários intelectuais vissem o Estado de formas diferentes, com naturezas diferentes. Numa palestra intitulada *Política como vocação*, Max Weber nos adverte, por exemplo, que o Estado pode ser entendido como uma relação de homens dominando homens. No trecho da canção d'O Rappa, *Tribunal de Rua*, dominação é o que se percebe, também, na relação entre cidadãos e policiais (braço armado do Estado).

A viatura foi chegando devagar
E de repente, de repente resolveu me parar
Um dos caras saiu de lá de dentro
Já dizendo, aí compadre, você perdeu
Se eu tiver que procurar você tá fodido
Acho melhor você ir deixando esse flagrante comigo [...].

O Rappa. *Lado A Lado B*. Warner, 1999.

A partir da perspectiva weberiana, relacionada ao trecho da canção acima, evidencia-se que a dominação do Estado

- a) é exercida pela autoridade legal reconhecida, daí caracterizar-se fundamentalmente como dominação racional legal.
- b) é estabelecida por meio da violência prioritariamente exercida contra grupos e classes excluídos social e economicamente.
- c) ocorre a partir da imposição da razão de Estado, ainda que contra as vontades dos cidadãos que, normalmente, àquela resistem.
- d) a exemplo da dominação de outras instituições, opera de forma genérica, exterior e coercitiva.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[C]

As afirmativas [I] e [II] estão incorretas. Weber é contrário à compreensão da história como uma sequência causal universal. Pelo contrário, um de seus principais pressupostos é o da multicausalidade. Além disso, ele não considerava que o capitalismo existisse somente no Ocidente moderno. Segundo ele, a especificidade desse período histórico é ter possibilitado o desenvolvimento de um “espírito” para o capitalismo.

Resposta da questão 2:

[E]

Pelas alternativas, a única aproximação possível de ser feita é com o pensamento de Max Weber. Para ele, o processo de racionalização carrega consigo um desencantamento do mundo, que ocorre tanto no sentido da impossibilidade de explicações religiosas para o mundo, quanto da transformação desse mundo num simples mecanismo causal.

Resposta da questão 3:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. Weber esteve bastante preocupado em compreender as transformações sociais, estudando as ideias, valores e crenças como agentes nesse processo. Não por acaso, seu livro mais conhecido é *A Ética protestante e o Espírito do Capitalismo*, em que ele estuda a influência das ideias religiosas nas transformações econômicas.

Observação: Vale ressaltar que a alternativa [A] não está diretamente relacionada à assertiva do enunciado, podendo causar confusão ao estudante.

Resposta da questão 4:

[C]

O tipo de dominação que a questão apresenta é a do poder tradicional. A atitude da candidata remete a uma relação clientelística entre eleitores e candidato. Essa relação está fincada na tradição política da religião; tradição essa que, apesar do advento da democracia, continua existente pelo hábito de se oferecer coisas em troca de votos.

Resposta da questão 5:

- a) Na sociedade em que predomina o *patrimonialismo*, ou relações *patrimonialistas*, geralmente existe a utilização de grande aparato estatal, o que justifica o excessivo número de servidores, a contratação de funcionários pelo líder/governante numa troca de favores, e os bens públicos são usados muito mais em benefício do líder/governante e de seu grupo do que da população.
- b) As três definições são:

- Dominação legítima *tradicional*: definida pela tradição ou costume de se obedecer, de modo eterno e inconteste, ao governante.
- Dominação legítima *carismática*: definida pela obediência do dominado aos poderes supostamente mágicos, extraordinários ou personalistas do líder/governante.
- Dominação legítima *racional-legal*: definida pela obediência aos governantes que se dá pela crença na legalidade das ordens, na impessoalidade do cargo, no direito e nas leis instituídas.

Resposta da questão 6:

[E]

A alternativa [E] é a única correta. Weber se interessa por compreender o sentido e os valores também das ações individuais, em um contexto social. Vale ressaltar que foi Durkheim quem se preocupou em estudar os fatos sociais e sua influência sobre indivíduos, e que foi Marx quem procurou desenvolver uma teoria essencialmente relacionada com a transformação social.

Resposta da questão 7:

[E]

A utilização de documentos está vinculada à burocratização da sociedade, somente existindo devido à compreensão que os indivíduos fazem desse tipo de ação. Ou seja, o CPF só existe porque as pessoas o utilizam e atribuem sentido a essa utilização.

Resposta da questão 8:

[A]

Max Weber desenvolve a teoria da ação social tendo como referência o fim, o objetivo que os agentes dão às suas ações. É a partir disso que ele estabelece diferença entre as ações racionais dos agentes: elas podem ser em relação a valores ou em relação a fins. De fato, na análise weberiana, a ação racional em relação a fins é a ação típica da racionalidade moderna e se apresenta de forma mais marcante na ética do trabalho político.

Resposta da questão 9:

[D]

Ação social é aquela dotada de sentido e orientada pela ação de outros indivíduos, tal como afirma a alternativa [D].

Resposta da questão 10:

[A]

A alternativa [A] é a única que pode ser considerada correta, de acordo com a argumentação weberiana. Segundo esse autor, o Estado é caracterizado pela posse do monopólio do uso legítimo da força em um determinado território. Esse monopólio é exercido por uma autoridade legal, como a polícia.